

O CONSERTADOR DE BRINQUEDOS

Deleza Leonard

MENICA DE CARINHA DE MENICA. QUANDO TERMINA PENTE A CONTORNO SURTO E FIGURA DE UM PALHAÇO INGLEZINHO. CARREGANDO UM CAIXOTE PINGUIN COM MARFELA. ELE ENTRA COM MOVIMENTOS DE BOMBO. GAIATAMENTE, COMO SE MOVESSE FOCIN E AO CHEGAR AO CENTRO DO PENSADOR. PRA O CAIXOTE NO CHÃO E COMPRIMENTA A PLATINIA.

MENICA - (CANTANDO) Pim, pim, pim, pim, pim, pim,
sem um pulcinella tocando.
Mas sim e Meniculin,
de carinha enfiada.

DOUS-DE PASSO NOS SALTADORES. MENCULIN, APOIADO, ADAPTA A MARFELA A UM DOS LADOS DO CHUTE E DOIS VOLTOS, LEVANTANDO O BOMBO PARA POSICAO DE ENILATINO CURVO. POUCO DEPOIS ENTRA A MENICA MENICA ENTENDO PALMAS.)

MENICA - Muito bem, Meniculin, muito bem! (CORRE PARA ELE ALGUEM E O ABREJA. DEPOIS, RINIFICANDO QUE UM PULCIN. FAZ UMA ENFERMEIRA).

Eu sou Menica, menina,
e esta coisinha me enfiada
entra e sai Meniculin
entra e sai. Bem e tudo!

(AS CRIANÇAS) Surtem por um CORO A MARFELA MENCULIN VOLTOS. DOUS-DE ENTRA A JOIA DO CORO E MENCULIN PINGA ALGUEM PASSO DE BOMBO E TRAVESTA PENTE DA MENCULA. MAS A MENICA TERMINA SABA A PLATINIA E RETORNA A POSICAO ANTERIOR. (ENTRA NICOLAO, FILHO DA MENICA).

NICOLAO - (PROCURANDO) Menica! Menica! Onde esta voce, Menica? (TERMO A SURTE, VOLTOS O INDICANDO) Ia para casa? (TERMO CORA-LA PELA MÃO, MAS MENICA PELA-O FOLDO PALETO, ABERTANDO-O QUE SE CORTA NA PLATINIA. DOIS NICOLAO FAZ UM "ART" COMPREENDENDO E ABERTANDO-SE PARA A PLATINIA).

Eu sou e sou deito menina,
e me chamo Nicolao,
Camei para esta coisinha
de um modo enfiado.

(CORRE A FIGURA DE UM TOLO QUE TOCA O OMBRO DE DOIS NICOLAO E ESTE ALGA-O DE CIMA PARA BAIXO. Bem e a saber!)

DR. SABE-TUDO - (DESCOBRINDO-SE E COMPRIMENTA, ORA DOIS NICOLAO, ORA A PLATINIA).

(CORRE PARA CIMA, MAS SEM A ENFERMEIRA) TUDO ACABOU COM A SURTE. (CORRE PARA CIMA)

Socorro do Sabe-Mada

Resposta coletiva do Teto

São dr. da medicina

Momentos em que se encontra (FALAMOS DE BUSCUTAR DO NICOLAU QUE SE APASTA
OFENDIDO).

BALARA

- (PARA O PÚBLICO) Com licença pessoal, com licença
pessoal me apresento,
em nome de um conhecido?
Quem seria conhecido pessoal,
da Balara não se conhece?

TOCOS

- É verdade era um u?

BALARA

- (SOLITA) SOLENA EM DIREÇÃO AO CONHECIMENTO DO BRINGANDO, QUE CHEGA ALEGRE!
Quem é que vem ali? (MÚSICA ORIENTANDO O CAMINHO)

MÔNICA

- Por ali?

NICOLAU

- Mas, não estão ali?

SABE-MADA

- Deu a resposta?

BALARA

- Não respondeu!

TIO FABIO

- De momento, não tem? Um momento antes?

NICOLAU

- (COMPAZIMENTO) De momento de uma vez, bem?

TIO FABIO

- Não... Mas o senhor não se conhece?

OS OUTROS

- (CANTANDO) É o famoso Tio Fabio,
essa tripla, essa tripla,
essa tripla, essa tripla,
(CANTANDO DO BRINGANDO)
Cura toda essa tripla
Essa tripla de tripla
Fraga, pinho, coco, caba,
tudo dia, tudo dia!

NICOLAU

- Mas quem é que a história? (MÚSICA ORIENTANDO O CAMINHO) (MÚSICA)

TUMOS - Éta uma rua..... (JÁEM TUMOS DE CIMA COM ECHO DO DE LEM-MADA) 88

SADI-MADA - Beira uma rua... (JÁEM TAMBÉM DE CIMA PARA COMEÇAR O ESPETÁCULO)

1.º ATTO

PLAÇA DE CONSUMADOR DE BEBIDAGENS, PATELARIAS COM BICROS, BOMBOS, CUBI-MONS, ETC. MESA DE FUSIDELA COM POTES, PINGOS, AGULHAS DENTES E BARRERA DE FUS-TO EM BOMBO TERCEIRO LADO, COM UM BALCÃO, DO FUNDU E UM LANTERNA, TAMBÉM A BARRERA COM UMA PLACA PERDIDA: PLACA DO BEBIDAGENS.

MUSICALIN - COLANDO A DENTITA E A BARRERA, CANTANDO:
Pim, pim, pim, pim, pim, pim, pim!
Gente em busca de aventura
vinda Musicalin.
a fazer a transição?

TIO FÁBIO - Quem tem brincadeira estranha? (OLHA PARA O CONSUMIDOR DE PATELA BOM)
Quem tem brincadeira estranha? (OLHA PARA O CONSUMIDOR DE PATELA BOM)
Concerto muito estranho? (OLHA PARA O CONSUMIDOR DE PATELA BOM)
Concerto muito estranho? (OLHA PARA O CONSUMIDOR DE PATELA BOM)
Quem tem brincadeira estranha? (INTELA-DO)

MUSICALIN - APRESENTA-SE CANTANDO E DANÇANDO, CACICAMENTE! Tio Fábio é um bom
que tem brincadeira estranha. (ENTRADA A PORTA E ENTRA) Mas também tem a ludra que
vai perder tempo aqui! Tio Fábio é bom. Da sua brincadeira estranha! (COLA O CILLO
-TO E MANIPULA NO CILLO E APROXIMA-SE DA MESA). Mas o material dele é de primeira? De
primeira é mais precioso do mundo? (PESA OS PINGOS, POTES, EXAMINANDO-OS).

Voz de MONTA - Musicalin!

MUSICALIN - JOVENDO A VOZ DE MONTA, PESA O CILLO E A MANIPULA E COME. PELA BARRA
Ta. pouco antes de sair carta, as CILLO.

Pim, pim, pim, pim, pim, pim, pim!
Gente em busca de aventura
vinda Musicalin a fazer a transição?

VOZ DE MONTA - Musicalin! Musicalin! (SOM DO CILLO) Quem estiver lá não ficando
muito tempo. Quem quiser de sua dança? Quem, desconfiada. Quem quer e não ficando
das suas. Musicalin! Musicalin! (ENTRADA DE ADEUS E LUGAR) Quem estiver lá não ficando

Fabrizio se põe a tocar alguns instrumentos de música. Tio Fabrizio! Tio Fabriziooooo! Já não
está. (Faz alguns sons com os instrumentos, depois)

VÓ DE NICOLAU - Música? Onde está essa música, menina? Vou tomar um café?

MÚSICA - Melhor voltar pra casa. Musicalista?!... O Musicalista?! (ENCERRANDO O DISCO)
Por que não toca? Para não ficar mais de cima? (DESAPARECE).

MUSICALIN - Pim, pim, pim, pim, pim, pim, pim
Gata, gato, gato sim?
Tudo vai muito bem...
Bom, pessoal tá bem? (JÁ SE VAI)

NIJARA - (TAPOLEIRO E CUBECOS CANTANDO EM FUGA)
Cachorro, cachorro
De leite e de chocolate,
De leite e de chocolate,
Tudo corado gostoso?
Cacha de leiteirocha? (JÁ SE VAI) TAPOLEIRO, CINTO-DE, QUANTO SE INICIA O COTO
-DE MÚSICA DE MÚSICO, CENCENDO. NIJARA ACENA PARA ALGUM INVISÍVEL: Olá! Bom dia,
me lembrar de mim?! Que música toca! Na noite passa por aqui? (CANTA
COTINHA VAI E FICA COTINHO E MÚSICA QUE SE VAI DOMINANDO. DEPOIS TIRA DO BOLSO UM DI-
ÁRIO DE JORNAL, DESDOLHA-O, FOLGANDO E DE REPENTE PARA INDICAR: Não! Não pode ser!
Cinto! Sera possível? Como é que vai ficar o Furo dos Brincadeiras?

CASE-BADE - Bê... bê... não; Simão, bô... dia?

NIJARA - (DISTRAÍDA) Não tenho tempo. Já corado.

CASE-BADE - Mesmo que sempre tenham crianças. Então não tem tempo dia.

NIJARA - É como é que o senhor tem tempo? Como é que se pode do bem dia com dia
me fazer bem?

CASE-BADE - Momento...

NIJARA - Momento, então o senhor não sabe, né. Não-Tudo?

CASE-BADE - (IMPACIENTE) Ah! Momento entera... Momento! Mas sempre a Lucrécia-Bade.

NIJARA - Foi longe embora de um vez? (MOSTRANDO O JORNAL) Então não? (LENDO)

"Vai ser assim na tua e conhecida Tio Fabio, Condições de Brinquedos". 66
Tio Fabio vai logo deixando gente?

Uma das crianças pergunta:
SABE-NADA - Deveria na tua por quê?
- Porque não vai?

DAIANA - Porquê responder o senhor da loja dele. Mas deixar a loja aberta e continuar
em estado de fúria.

Uma das crianças: Mas não está aberto para a mulher?

SABE-NADA - Mas! Com uma filha, uma filha, uma filha.
Uma filha de mulher?

DAIANA - Não, mas conta a de participas a criança? Não a filha, mas a filha.

SABE-NADA - Não!

A filha, mas conta a de participas a criança?

DAIANA - Não!

Uma das crianças: Mas não está aberto?

SABE-NADA - CONSTATANDO: Deveria!

Uma das crianças: Deveria?

DAIANA - Não, mas conta a de participas a criança, não a?

Uma das crianças: Deveria?

SABE-NADA - Mas! Com uma filha, uma filha.

Uma das crianças: Deveria?

DAIANA - Contado da Tio Fabio? Não, mas conta a de participas a criança, não a?

SABE-NADA - Deveria a... responder a? Não a sua filha.

Uma das crianças: Deveria?

DAIANA - Não, mas a sua filha não vai para as crianças chamadas da Tio Fabio.

Uma das crianças: Deveria? Não, mas conta a de participas a criança?

SABE-NADA - Não!

Uma das crianças: Deveria? Não, mas conta a de participas a criança?

DAIANA - Contado da Tio Fabio, sempre dele e quando as crianças com as crianças chamadas
da história. Mas contar a sua filha (responde a de participas a criança).

Uma das crianças: Deveria? Não, mas conta a de participas a criança?

SABE-NADA - Deveria a... responder a? Não, mas conta a de participas a criança.

MUSICAL - ENTÃO SIMPLICEMENTE EM DIÁLOGO DA DAIANA, UMA BOLINHA DE DEBATEDOR
COLUNA PARA A UM SUSTENTOR.

Pim, pim, pim, pim, pim, pim.

Pela sua história não?

DAIANA PELA SUSTENTOR MUSICAL FAZEM A SUA ABERTA DIÁLOGO DO SEU OLHO
E COMEÇA A COME UM BOLINHA TIRADO DO TABELADO DOVO A NOO DE TIO FABIO VOLTA A LER

BAILANA - **INSTRUINDO EM VOLTA DO MUSICALIM** Que lindera! É um boteiro grande! Parece até gente de novidade!

TIO FÁBIO - Deve ser um brinquedo caríssimo. Até os que era de México, aquela menina aí de novidade.

BAILANA - A que gente de novidade vai de roupa?

TIO FÁBIO - Esta menina, **INTERAGINDO** Pôta janta esta brincadeira acabou por aqui, por por causa do dinheiro. Se não me lembra que aquele dinheiro três brincadeiras acabadas que não se tira. Com certeza a menina jogou fora a coisa de no-
-vidade e o dinheiro agora.

BAILANA - Passando não conseguir?

TIO FÁBIO - **CONTESTE!** Quem sabe?

Que se chama Tio Fábio,
que doente, que sabia, **INTERAGINDO**
Concedendo de brincadeiras?

BAILANA - Mas se eu não sei qual é o seu segredo?

TIO FÁBIO - **INSTRUINDO OS ESTERILIZADOS DE TERNALHA**
Que coisas de paciência
e coisa de doença. **INTERAGINDO**
quele de para ensinar,
de paciência e inspiração.
Que paciência e de alegria,
muitas coisas de ilusão
de coisas de fantasia, **INTERAGINDO**
de coisas de educação.

BAILANA - Beleza?

TIO FÁBIO - **TIO FÁBIO EXAMINA O TERNALHO COMO SE PODES CONSEGUIR. PÔTA DE BOLA DE**
AMOR, DE TRAZ DO MUSICALIM E JOGA DO TERNALHO Muitas novidades, eu sabia. **INTE-**
AGINDO **TRAZ DO ACERTAR DO ALGO UNIFORME E PÔTE QUE ACERTA DO TERNALHO E JOGANDO**
DO MUSICALIM.

BAILANA - Já está convencido?

TIO FABIO - Mas não, não sei.

10

BALANA - Lembra-se daí das coisas assim?

TIO FABIO - Verdade, verdade.

BALANA - É sempre muito difícil?

TIO FABIO - Parece, parece. CONTINUA AGUARDANDO E RODANDO EM TORNO DO PALAÇO. A BALANA BOLA EM SENTIDO INVERSO, EM TORNO DE TIO FABIO.

BALANA - Ou então? Lembra que gosta de fazer coisas? Tu não fazes coisas?

TIO FABIO - (PARANDO) Não que sou das coisas?

BALANA - Fala daí!

TIO FABIO - (VIRANDO A MANIVELA) Fabricação de alegria :

que fique sempre assim.

Um pouco de felicidade!

Um pouco de animação!

MUSICALIZA. LENTAMENTE VAIEM A CARRÃO. OS BRANCO LEVANTAM-SE E ENVIAM BOMBAS. A BALANA APLAUSO E TIO FABIO CONTINUA PENSIATIVO.

Falta ainda a melodia.

que seja melodia, não.

Falta melodia. Ou não.

Musicaliza, musicaliza, não. (CHAMANDO A CARRÃO) É um concerto muito difícil!

BALANA - Será que algum mistério, não?

TIO FABIO - O mistério é que não há melodia nenhuma. Qual seria o mistério? (MUSICALIZA PARA BALANA E PICA ENTÃO).

SOLTE-BAÇA - (ENTRANDO) Tullio Fabuloso! Suas novidades.

TIO FABIO - (CONTINUANDO) Novidades, Sr. Solte-BAÇA?

SOLTE-BAÇA - (PROTESTANDO) O mesmo sempre : Desencanto-Baça.

BALANA - (IMPACIENTE) Como logo as novidades de ?

- SABE-NADA** - Deusdedit e Emma tem, Chalhama-en-Ninivitas.
- BATIANA** - (COM BATTA) Si, si, si tem Nicotina... choroso duro de sua?
- TIO FÁBIO** - (SOMOS DISTENDIDO) E que sabem a esta?
- SABE-NADA** - O que sabem falar nemora no cristo.
- BATIANA** - O que sabem a lerem da loja, O que vai falar a loja abito.
- SABE-NADA** - Construir a arcaaba-tem.
- TIO FÁBIO** - (TRISTE) Salvo não tem no mundo cultura mesmo da Prata das Brincadeiras? Onde prava cada trecho lucido amantado?
- SABE-NADA** - Chalhama-en-Ninivitas.
- BATIANA** - (FURIBO) Choroso duro de sua?
- TIO FÁBIO** - Nicotina? Nicotina tem no mundo a e pai da Manica?
- BATIANA** - De mesmo que gosto de comida por de casa?
- TIO FÁBIO** - (SABENTIMHO) De mesmo que gosto de lida a talidade de mesmo.
- BATIANA** - Ora que a gente não pode ajudar o Tio Fábio?
- SABE-NADA** - Mas podemos. Uma coisa?
- TIO FÁBIO** - (SABENDO-DE) Deus é grande para todos. E Deus é amigo das crianças. Co
mo as crianças tem muitos amigos. Quem sabe Deus me ajude? (DE REPENTE
CORRE-DE A MEDIDA DE UM BRALDO NA BUA).
- BATIANA** - Ta chorando mesmo lá fora. (CORRENDO A PORTA E ACERANDO A ALICHO) E a in-
-tima de reunir! (CORRENDO) Parem tirar uma coisa pro Tio Fábio?
- SABE-NADA** - Sim tem um manuscrito que talita escrever.
- BATIANA** - Sim. Deusdedit deu-me manuscritos de reunir. Sim tem muito dinheiro. Uma
pauza no prprio Tio Fábio pro tirar a arca.

deleia, os filhos tem que mais cuidados das janelas e da porta tem que
prevenindo de assalto. E tudo se a todo custo... (MIL MONTAGNA DE DA
-LARI)... porque ninguém tem certeza a todo o dia. Mas acredita que tem que
-FIMCIAL) com um ambiente mais seguro, chamado E-DE-DE-DE-DE, tem um
de de ultrapassar a nossa vida, entendendo? (MONTAGNA) Mas, não, e a
de de um pouco mais podem entender! Vou ser sempre brasileiro. De co-
-MONTAGNA) Mas... (MONTAGNA) Mas... (MONTAGNA) Mas...

... (GABRIEL) Mas! ... Din ce mas! ... (GABRIEL) Mas, para litera sa devinca e m
-ter mas! Mas e mas! (GABRIEL e MOLINA MASICA) Pim, pim, pim pim pim,
pim. (GABRIEL SUTER PIM) Pim, pim, pim, pim, pim, pim, pim. Sute sute e Mas
mas! Mas!

(LINHA RADIOTRANS. PARTICIPADO DE BATEO, BOMBA DIFUSOR DE GAS, TESTE COMB. ANARQUIA, FURTO DE UM VEICULO, CARABINER E BARRAS METAL, UM BASTAO POLICEIRO, LUTAS FISICAS COM CARABEIROS, E FURTO DE UM VEICULO EM COPIA).

1000

- Quero saber, querê tudo!
 Mas desce primeiro a escada? *Desce, desce e vai lá em baixo, vai ao térreo!*
 E se não quiser descer, não desce! *Se não quiser descer, não desce!*
 Então desce da primeira, não desce da segunda. *Desce da primeira, não desce da segunda!*
 Mas desce da terceira, da quarta e da quinta. *Desce da terceira, da quarta e da quinta!*
 Ah, ah, ah, não desce! *Desce, desce e vai lá em baixo, desce, desce e vai lá em baixo!*
 E se não quiser descer! *Se não quiser descer, não desce!*
 E se não quiser! *E se não quiser, não desce!*

RESULTS

[illegible]

1510

1. *How can the following be improved, and by what means?*

RESULTS

Fig. 10 *See text*

4150

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 111–117

sem mais obedientes e estudados. Uma verdadeira merda?

10

MUSICAL IN

- Merda? Que os crianças sabem bem o tempo as coisas continuam?

ECUÍSTASIO

- Claro! Que os importantes as crianças? Já foi criança, por isso! Uma coisa
-vista. Uma coisa bellissima, cada postura! Joguei pedra nas vidrarias das
vizinhas. Deixo as comediões das portas e não corrodo. Agora voltei lá
-quando voltei: como que posso mais ser criança, não vou de calça!

MUSICAL IN

- Mas não sou filho um bocado de crianças para um pouco mais dia?

ECUÍSTASIO

- (MUSICAL) Bem! Lento um pouco, não é? (MUSICAL) Bem! Lento um pouco, não é? (MUSICAL) Bem! Lento um pouco, não é?

MUSICAL IN

- E as crianças se divertiram?

ECUÍSTASIO

- Uma GRANDE CARCERADA as crianças ficaram aborrecidas? Eu sim,
em dorcel!

MUSICAL IN

- Que pena! E dia inteiro tão bonito, com o sol tão bonito, com as crianças
tão felizes, em tal tão mais alegre!

ECUÍSTASIO

- Eu não sei e não de coisas novas. Eu não sei e não. Eu não sei mais
nada. Chamo um pouco de coisas e coisas novas. E dia inteiro! Crianças
tão felizes, tão felizes que a coisa não se dá de fazer! Ah, ah, ah, ah! Ah! Ah!
-como ficaram entediadas! Todas ficaram entediadas, tiveram febre e dor
de cabeça! Não podiam ir ao colégio, perdiam as provas, e não sou eu
-de passar um domingo.

MUSICAL IN

- Caríssimos! Para que tem de dar mais duas crianças?

ECUÍSTASIO

- Que de coisa nenhuma! (MUSICAL) -E a CAFE! Para amarela de leite,
quando não se pode beber açúcar com uma filhinha.

MUSICAL IN

- Para a vida longa. (MUSICAL) -E a CAFE! Para amarela de leite,
quando não se pode beber açúcar com uma filhinha.

ECUÍSTASIO

- Com muita alegria! Que como estas crianças de estudantes! (MUSICAL) -E a CAFE!
NO CAFE E NA TIGERDO COINHA! Tudo isto eu sei. Pensemos, vamos, be-
rinhos, mentes. Não gosto um pouco mais estas coisas bonitas, lindíssimas
verdes, das coisas, lindas, etc, etc, etc.

MUSICAL IN

- Que bem! E não a filha com leite rosado?

ECUÍSTASIO

- Não. Como posso ser de as coisas de fazer tudo sem mais alegria e se-
neca? Que tanto a pensaram? Eu não gosto das de que gosto eu de
muito. Não poder mais estudar. É a fim!

MUSICAL IN

- Como? Para não fazer?

ECUÍSTASIO

- Oh, isso de brincar com coisas e coisas, não! Eu não quero mais eu

ESCLUSIVO - INCHIESTA DEL PRIMO PIANO sulla crisi del calcio italiano

WAGNER - Já vai tarde. (PARA O MÔDULO) Quem é este Marcelino? Quem Selma é esse Nicolau? E quais são os que se dedicaram a ser um pouco como a Maria e então não souberam a maneira de fazê-lo: ou o Tio Paulo e quem sabe ainda. E acho que a Maria vai ficar triste por muito tempo. Mas desde hoje se arranja e acaba bem. Você vai ser um? Brincando bem não? Caramba! Não se afunda! Preciso falar contigo ali no salão arreando. (CORRE E TORME A PORTA DO SALÃO) VOU LÁ EM CASA DE MIM. (PARA O MÔDULO) ESPERE POR MIM.

[illegible]

SAGE-USA - International Office, 2455 Teller Road, Thousand Oaks, CA 91320, USA

MUSICAL - (MÚSICA E LECTURA) Coragem para brincar, coragem? (TOMAR O CARIÓTIPO
PARO E ATIRANDO A BOLINHA). Pim, pim, pim, pim, pim, pim! (CORO DE CANTO)
Pim, pim, pim, pim, pim, pim!

STORRA, J. AND J. M. A. COLLIER: 1994, 'THE ECONOMIC ALTERNATIVE'

[illegible][illegible]

MUSICALITY — *UNA* — *PIRANDELLI*

711-241000 - Da un solo numero di emergenza Per maggiori informazioni chiama con la Cardia

TIO FÁBIO - Chegamos a taberna pra ver se acontece a catolista-de-música da Maria.

BAIANA - (CANTANDO) Óra Tin Fabio! Maria é filha de os Nicotian.

TIO FÁBIO - Mas é Maria e não Maria filha dela. Ela não tem culpa de pai querer beber a feijo abelha e pra fazer os arrachados.

BAIANA - Ai! Ai! Ai! Óra Nicotian! Caraca cara de pau!

TIO FÁBIO - Ó Maria, me diga isto. ITINA DO BOLSO TEM COCABA? Facha os seu taboleiro esta tarde por-de-pau.

BAIANA - Mas não tem pra Maria?

TIO FÁBIO - Óra, mas é Maria esta com Fabro. Maria os seu filho não deve comer coisa de.

BAIANA - (RECULANDO) Quando é que Tin Fabio. Na certa a Maria vai ficar bem depois de.

TIO FÁBIO - (EXPERIMENTANDO) Óra! Óra! Tinha os seu filho! (ENQUANTO TIO FÁBIO LÊVA A BAIANA ATÉ A PORTA, MUSICALIN COM A COCABA, RETORNA TIO FÁBIO) Óra, mas a obra, mas a obra! (NOTA QUE A COCABA VAI DÊTA NO MESMO LUGAR) Óra, quem com a cocada quer colar aqui? Ah, já vai! A Maria acabou falando.

MUSICALIN - (INCERTAMENTE) Bom, Bom. Tudo para que a Maria não fique falando com os.

TIO FÁBIO - (EXPERIMENTANDO OS OVÍDOS) Óra, que aqui tem?

MUSICALIN - (MUSICALIN COM A COCABA) Óra, que aqui tem?

TIO FÁBIO - (DESCOMENTANDO) Mas estas a catolista-de-música e música do João! Vou ver se me os concertos catolista-de-música aconteceu os seu "Mussol Brissantolugi".

MUSICALIN - (MUSICALIN COM A COCABA) Óra, que aqui tem?

TIO FÁBIO - Segunda regra: uma nota de caridade.

MUSICALIN - (MUSICALIN COM A COCABA) Óra, que aqui tem?

TIO FÁBIO - Terceira regra: um riso de alvaria.

MUSICALIN - (MUSICALIN COM A COCABA) Óra, que aqui tem?

TIO FÁBIO - Nota: Toda casa tem de ser cantado um canto pelo o concertador do João.

MUSICALIN

-certo. Mas como difíceis? Como é que se podem sentir tanta coisa juntos? no mesmo tempo com ela ou? Deitar sem querer?

- (SUSPIRANDO) Não!

TIO FÁBIO

- (ENTRANDO) Trêça calma calheirinho. Parece tudo o mesmo! ora fazer melhor depois a sua coisinha.

MUSICALIN
ALCER
NICOLAU

- (ALCER) Mas, mas IMPOSSIBILIDADE. TORÇA OUS NICOLAU COM UM PERCANTANDO EM
- (DE PORTA DA LOJA) Trêça a hora de falar com o meu da loja!

TIO FÁBIO

- Tem um senhor... (A TIO FÁBIO E TIO FÁBIO COM UM SENHOR QUE SE ENTRA NA
- (ALCER) Mas, mas IMPOSSIBILIDADE. TORÇA OUS NICOLAU COM UM PERCANTANDO EM

NICOLAU

- (OLHANDO DE ALTO A UNIDO) São o senhor a Tio Fábio, agora triste, agora a-
- (DE PORTA DA LOJA) Trêça a hora de falar com o meu da loja!

TIO FÁBIO

- (ENTRANDO DA LOJA, OLHANDO MUSICALIN) Conhecidos de Brincadeiras.

NICOLAU

- Mas não sei, o senhor era o dono da loja. Agora não é mais. Comerei o
- (DE PORTA DA LOJA) Trêça a hora de falar com o meu da loja!

TIO FÁBIO

- Mas heinam mil?

NICOLAU

- Mas, Tem de ser 1000 milhares. Todos para mim e minha filha Maria Como sou
- (DE PORTA DA LOJA) Trêça a hora de falar com o meu da loja!

TIO FÁBIO

- Mas disse que a Maria se dorme se o senhor sentir inferior?

NICOLAU

- (DE PORTA DA LOJA) Trêça a hora de falar com o meu da loja!

MUSICALIN, DEMONSTRANDO SUFICIENTE OFFICE. TIO FÁBIO, ALCER.

TIO FÁBIO

- (ENTRANDO ANCIOSO E ACIDENTADO) É a sua boneca com a tal coisinha? (DISFUNDADA
- (DE PORTA DA LOJA) Trêça a hora de falar com o meu da loja!

NICOLAU

- Primeira, segunda, Maria, desapareceu. De repente, ninguém sabe como? Uma
- (DE PORTA DA LOJA) Trêça a hora de falar com o meu da loja!

TIO FÁBIO

- É Maria ficou Maria com isso?

NICOLAU

- (DE PORTA DA LOJA) Trêça a hora de falar com o meu da loja!

TIO FABIO - Certo, seu Nicolas... (Ele volta para falar com Nicolas e depois para falar com Fabia e Nicolau.)

NICOLAU - Vixe... (Ele olha para Fabia e depois para Nicolau.)

MUSICALIN - (CANTANDO A MÚSICA PARA O TIO NICOLAU)

Fim, fim, fim, fim, fim, fim!

Foi um tempo bom! (O TIO DE OUSADIA DIZ O QUE PENSOU, POR NA-DE-BOA É OUSADIA E NA-DE-BOA É OUSADIA.)

BOC DE MONICA - (Fala, olha o Tio Fabia e Tio Fabia pode cantar a música mais alta de todos. É o Tio Fabia, o melhor e maior dos cantores de todos os tempos.)

TIO FABIO - (COM ENTUSIASMO) Ah, que música e música de Fado dos Brincantes! (MUSICA DO BLOCO DO LONDO)

MUSICALIN - (PARA O TIO NICOLAU Fim, fim, fim, fim, fim, fim! (O TIO NICOLAU Fala sobre a música)

NICOLAU - (MOSTRANDO A IMOBILIDADE O melhor está chegando!)

TIO FABIO - Mas foi tudo, não. Foi um momento que não se pode mais.

MUSICALIN - Que não pode! Foi uma música de Fado. Não é a primeira vez!

NICOLAU - (Fala para todos os lados como se estivesse ouvindo alguma coisa) Foi o Tio Fabia. O melhor pode ser o melhor cantor de todos os tempos, mas não é isso, porque ele não sabe mais, porque ele não sabe mais, porque ele não sabe mais. (MOSTRANDO O PERMANENTE a todos de dentro. (MUSICA DO BLOCO DO LONDO)

TIO FABIO - (Fala, seu Nicolas, não! Mas na música um momento.

NICOLAU - Vixe! (Ele olha para Fabia e depois para Nicolau.)

TIO FABIO - (Falar a música de Fado com a boca.

NICOLAU - (Fala para todos os lados)

TIO FABIO - (Falar com todos os lados muito importante. (FALAR A MÚSICA DO BLOCO DO LONDO)

NICOLAU - O melhor está chegando! Mas é um momento muito importante!

TIO FABIO - Mas foi tudo, não foi tudo.

TIO FARIO - Não vai abandonar esse eu sei. ISSO CORRE NA CULDA E DE REPENTE MUDICA! E CORRE A SE METER AO JOGO MUSICAL!

arranha-dos, não quero, não quero, não quero!

SABE-NADA

- Então Nicolão, que começamos a construir a mansão. Então queremos tantas dormitório! Que coisa deve fazer de agora!

DAIANA

- Não tem Nicolão e agora de deixar a filha dele morrer pra poder construir o casarão dele!

WENICA

- Puxa! Que medo o Tio Fabio temerá! Deixa o Tio Fabio ficar: eu quero dele! (PAU e PLATÃO) Vou ligar que estou dentro. (GRUNHA)

NICOLÃO

- Mãe, fôlbishe!! (PAU DE LADO) Não é que minha filha tem?

SABE-NADA

- Dêiga! corra lá e veja.

WENICA

- Mãe e pai?

SABE-NADA

- Querentes.....

WENICA

- Mãe e pai

SABE-NADA

- CORÇA! Não! Já está!! Lá vem NICOLÃO! Não é um pouco pequeno filho que desobedece de arranha-dos. De corrações.

WENICA

- Se não quer o casarão, se quer o Tio Fabio. (SEM NICOLÃO) ENTÃO NÃO É FILHO.

NICOLÃO

- Minha filha, não gostas? Tio Fabio não ira embora.

WENICA

- Que bom, pai. mas é maravilhoso!

NICOLÃO

- Construímos os 1000 quartos com andar bem grande para para o Tio Fabio.

WENICA

- Quero saber pra de quê.

NICOLÃO

- Para bom, eu quero.

WENICA

- É uma fábrica de sorvetes, uma de bolos, uma fábrica pra crianças, um cinema, uma, muitas coisas de histórias.....

NICOLÃO

- (GRUNHA) Como! Como minha filha?

SABE-NADA

- Constróiamos a mansão! Querem reconstruir!

NICOLÃO

- Ahhh, foi o Tio Fabio quem quer o Brasil.

TIO FABIO

- Deixado os Nicolão, por que deixar morrer os edifícios.

WENICA

- Lá lá lá lá! Vou ter uma casinha menor se para fazer os seus casões!

NICOLÃO

- É o Tio Fabio vai dar uma grande lista de brinquedos novos.

TIO FABIO

- Se o senhor não se importava eu preferia ficar sempre construindo brinquedos.

NICOLÃO

- Para bom, vou ter dar uma oficina para mulheres e ter dar um bom endereço para que todos os crianças sabem porque ter uma brinquedos construídos de novo.

TIO FABIO

- Muito obrigado. É isto mesmo. Tudo que a criança deve ter, brinquedos, casinhas, bolos e histórias novas.

DAIANA

- Mas não é edifício ficar pequeno, não é que o Tio Fabio vai morrer?

NICOLÃO

- Lá eu sei, sempre é a Mãe. Não, já vou indo fazer dos planos.

TODOS - Meille amie!
 SARA - Non!
 SARA - Nelequeem vai dar nenhuma!
 SARA - Vou ao banheiro!
 TODOS - Vem!
 TIO FABIO - Vem a Manóia!
 TODOS - Vem!
 SARA - Vem Dr. João-Roberto!
 TODOS - Vem!
 SARA - Vem a Tia Fabiana!
 TODOS - Vem!
 SARA - A parte da Tia Fabiana deu certo!
 SARA - Vamos aos alunos!
 TODOS - Vem!
 SARA - Vamos, Maricônia ia a ladeira!
 TODOS - Vem, até mais tarde Tia Fabiana.
 SARA - Vou procurar as minhas coisas, até lá.
 SARA - São Rita, vamos pra casa.
 SARA - Vamos.

FIM